

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	15
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	61

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	911.201.039
Preferenciais	0
Total	911.201.039
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.996.940	1.888.998
1.01	Ativo Circulante	0	433
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	433
1.02	Ativo Não Circulante	1.996.940	1.888.565
1.02.02	Investimentos	1.996.940	1.888.565
1.02.02.01	Participações Societárias	1.996.940	1.888.565
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.996.940	1.888.565

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.996.940	1.888.998
2.03	Patrimônio Líquido	1.996.940	1.888.998
2.03.01	Capital Social Realizado	911.201	911.201
2.03.02	Reservas de Capital	44.056	44.056
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	44.056	44.056
2.03.04	Reservas de Lucros	1.041.683	933.741
2.03.04.01	Reserva Legal	46.688	47.634
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	994.995	886.107

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	107.942	103.922
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	107.942	103.922
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	107.942	103.922
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	107.942	103.922
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	107.942	103.922
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	107.942	103.922
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,12	0,11
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,12	0,11

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	107.942	103.922
4.03	Resultado Abrangente do Período	107.942	103.922

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1	1
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1	-1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	911.201	90.744	887.053	0	0	1.888.998
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	911.201	90.744	887.053	0	0	1.888.998
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	107.942	0	107.942
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	107.942	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	911.201	90.744	887.053	107.942	0	1.996.940

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	911.201	63.608	566.332	0	0	1.541.141
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	911.201	63.608	566.332	0	0	1.541.141
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.922	0	103.922
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.922	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	911.201	63.608	566.332	103.922	0	1.645.063

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	107.942	103.922
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	107.942	103.922
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	107.942	103.922
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	107.942	103.922
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	107.942	103.922
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	107.942	103.922

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	4.340.223	4.121.336
1.01	Ativo Circulante	2.885.463	2.780.285
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	210.992	398.263
1.01.03	Contas a Receber	1.014.081	817.536
1.01.03.01	Clientes	1.014.081	817.536
1.01.04	Estoques	1.569.369	1.497.411
1.01.06	Tributos a Recuperar	79.647	52.579
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.374	14.496
1.01.08.03	Outros	11.374	14.496
1.02	Ativo Não Circulante	1.454.760	1.341.051
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	138.219	128.466
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	14.843	14.608
1.02.01.07	Tributos Diferidos	33.282	26.477
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	12.660	11.912
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	76.912	74.651
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	76.912	74.651
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	522	818
1.02.01.10.03	Outros ativos	522	818
1.02.03	Imobilizado	1.316.541	1.212.585
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	544.071	518.332
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	450.302	391.809
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	322.168	302.444

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	4.340.223	4.121.336
2.01	Passivo Circulante	1.091.767	1.010.176
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	142.331	127.104
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	142.331	127.104
2.01.02	Fornecedores	584.124	549.924
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	584.124	549.924
2.01.03	Obrigações Fiscais	59.516	61.336
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.655	14.239
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	42.622	46.821
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	239	276
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	253.673	254.654
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	147.356	159.759
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	147.356	159.759
2.01.04.02	Debêntures	30.115	30.503
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	76.202	64.392
2.01.05	Outras Obrigações	52.123	17.158
2.01.05.02	Outros	52.123	17.158
2.02	Passivo Não Circulante	1.189.888	1.161.875
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.075.475	1.035.809
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	237.045	236.345
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	237.045	236.345
2.02.01.02	Debêntures	466.384	473.606
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	372.046	325.858
2.02.02	Outras Obrigações	94.591	106.364
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	94.591	106.364
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	94.591	106.364
2.02.03	Tributos Diferidos	4.734	4.614
2.02.04	Provisões	15.088	15.088
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.088	15.088
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	15.088	15.088
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.058.568	1.949.285
2.03.01	Capital Social Realizado	911.201	911.201
2.03.02	Reservas de Capital	44.055	44.056
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	44.055	44.056
2.03.04	Reservas de Lucros	1.041.682	933.740
2.03.04.01	Reserva Legal	53.031	47.634
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	988.651	886.106
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	61.630	60.288

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.406.111	2.005.331
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.821.785	-1.503.283
3.03	Resultado Bruto	584.326	502.048
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-440.761	-382.401
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-440.501	-380.517
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-260	-1.884
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	143.565	119.647
3.06	Resultado Financeiro	-35.599	-15.681
3.06.01	Receitas Financeiras	17.300	19.276
3.06.02	Despesas Financeiras	-52.899	-34.957
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	107.966	103.966
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	107.966	103.966
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	107.966	103.966
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	107.942	103.922
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	24	44
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,12	0,11
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,12	0,11

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	107.966	103.966
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	107.966	103.966
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	107.942	103.922
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	24	44

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-69.477	105.060
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	166.077	150.814
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-220.346	-35.882
6.01.03	Outros	-15.208	-9.872
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-85.268	-29.526
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-32.526	-55.470
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-187.271	20.064
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	398.263	262.678
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	210.992	282.742

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	911.201	90.744	887.053	0	0	1.888.998	60.289	1.949.287
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	911.201	90.744	887.053	0	0	1.888.998	60.289	1.949.287
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	2.991	2.991
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	0	0	0	0	0	2.991	2.991
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	107.942	0	107.942	24	107.966
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	107.942	0	107.942	24	107.966
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	911.201	90.744	887.053	107.942	0	1.996.940	63.304	2.060.244

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	911.201	63.608	566.332	0	0	1.541.141	59.279	1.600.420
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	911.201	63.608	566.332	0	0	1.541.141	59.279	1.600.420
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.922	0	103.922	44	103.966
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.922	0	103.922	44	103.966
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	911.201	63.608	566.332	103.922	0	1.645.063	59.323	1.704.386

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	2.816.654	2.346.870
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.819.988	2.346.870
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.334	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.977.521	-1.641.351
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.821.785	-1.503.283
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-155.736	-138.068
7.03	Valor Adicionado Bruto	839.133	705.519
7.04	Retenções	-39.569	-20.087
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.569	-20.087
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	799.564	685.432
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.300	19.276
7.06.02	Receitas Financeiras	17.300	19.276
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	816.864	704.708
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	816.864	704.708
7.08.01	Pessoal	177.118	146.470
7.08.01.01	Remuneração Direta	153.854	126.824
7.08.01.02	Benefícios	9.105	8.386
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.159	11.260
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	458.294	375.341
7.08.02.01	Federais	214.526	177.148
7.08.02.02	Estaduais	242.486	197.022
7.08.02.03	Municipais	1.282	1.171
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.486	78.951
7.08.03.01	Juros	52.899	34.957
7.08.03.02	Aluguéis	20.587	43.994
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	107.966	103.946
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	107.942	103.922
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	24	24

Comentário do Desempenho

Demonstrações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2020

Relatório da Administração

Somos a maior rede varejista de alimentos do país com capital 100% nacional e a quarta¹ maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo ("cash and carry"), atacado, móveis e eletrodomésticos, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento. Ao longo dos últimos 34 anos nos consolidamos como um dos maiores atacadistas do país e o maior das regiões Norte e Nordeste, atendendo mais de 19.415 pontos de venda com suporte de mais de 1.750 representantes comerciais do segmento de atacado. Atuamos com nosso conglomerado em 54 cidades com lojas físicas nos estados do Maranhão, Pará e Piauí.

Operamos com os seguintes formatos de lojas físicas: atacados de autosserviço ("cash and carry") e atacados de entrega, operados sob as bandeiras *Mix Atacarejo* e *Armazém Mateus*, respectivamente; Supermercados sob a marca *Hiper Mateus*, supermercados e lojas de conveniência, como segmento de varejo, operadas sob as bandeiras *Mateus Supermercado* e *Mateus Hipermercado*; eletrodomésticos, eletrônicos, bazar e móveis, também do segmento de varejo, operados sob a bandeira *Eleto Mateus*, a panificadora operada pela bandeira *Bumba Meu Pão*, uma Central de Fatiamento e Porcionamento de Frios, além de um hortifrúti para abastecimento das lojas da companhia. Além disso, como serviço complementar aos nossos consumidores, também oferecemos condições melhores de pagamento com os nossos *MateusCard* e *Crednosso*.

Nossas operações atendem as necessidades dos nossos consumidores e a constante evolução dos seus hábitos de compra por meio de uma rede de 125 lojas físicas composta, em 30 de março de 2020, por 28 atacarejos, 26 supermercados, 2 hipermercados, 69 lojas de eletroeletrônicos, abastecidas por 9 centros de distribuição, considerando as bandeiras *Mix Atacarejo*, *Supermercado Mateus*, *Eleto Mateus*, além de uma plataforma de e-commerce em rápida expansão. Ainda, no segmento atacadista, através da bandeira *Armazém Mateus*, além dos estados do Maranhão, Pará e Piauí, também atendemos os Estados do Tocantins, Bahia e Ceará.

Trabalho, dedicação e geração de oportunidades fazem parte do nosso DNA. Nestes 34 anos construímos uma equipe de gestão altamente qualificada composta por profissionais experientes em sua grande maioria com mais de 10 anos de empresa e que tiveram a chance de passar por diversas áreas, compondo uma visão holística da companhia. Em 2020, crescemos organicamente com a abertura de 5 novas lojas, 2 no formato *Mix Atacarejo*, 3 *Eleto Mateus*, acumulando até 31 de março de 2020 um crescimento de 20%, se comparado ao mesmo período de 2019. Atualmente somos, dentro do nosso segmento, um dos maiores geradores de emprego, com mais de 30 mil empregados diretos nos estados de atuação.

Ofertamos serviços financeiros para nossos consumidores, o *MateusCard*, um cartão de crédito, em parceria com o Banco Bradesco², que permite que a compra seja parcelada em até 24 vezes e que o consumidor tenha até 40 dias para pagar. O *MateusCard* auxilia nossas operações de varejo, atacarejo, atacado e eletroeletrônico com condições competitivas. Atualmente são 220 mil contas com 300 mil cartões ativos (titular e adicional). Possuímos, ainda, o *CREDNOSSO*, uma solução financeira desenvolvida para intermediar o pagamento dos colaboradores das empresas do Grupo, mas que ao longo do tempo foi ampliada para gerar diversos benefícios para os funcionários e também para o público externo. Atualmente, o *Crednosso* oferece vantagens competitivas como: compra no varejo cadastrado, pagamento de contas, transferência para bancos e descontos em rede de farmácias. O cartão é aceito em 186 ATMs e conta com 112 mil cartões *Private Label*.

Comentário do Desempenho

Nossa estratégia

O nosso objetivo no longo prazo é fortalecer nossa posição de liderança nos segmentos de Atacarejo, Atacado e Varejo no Norte/Nordeste, através da consolidação da nossa estratégia de multicanalidade, aproveitando todos nossos formatos e negócios. Especificamente, pretendemos:

Consolidar ainda mais a nossa liderança e presença regional por meio da expansão geográfica das lojas físicas. Em 31 de março de 2020, operamos 125 lojas entre as bandeiras Mateus Supermercados, Mix Atacarejo, Eletro Mateus e Armazém Mateus, inauguramos 5 lojas do número de lojas físicas que operávamos no início de 2019. Pretendemos consolidar ainda mais nossa posição de liderança por meio da expansão orgânica em todos os nossos formatos e bandeiras. Para capturar mais e nos beneficiarmos da demanda e do crescimento potencial de determinadas regiões do Norte/Nordeste, bem como das mudanças demográficas urbanas brasileiras e da evolução dos hábitos do consumidor, e esperamos abrir um número significativo de novas lojas nos próximos anos, com a expansão acelerada de nossa presença nos formatos de rápido crescimento: "Cash & Carry" (Mix Atacarejo) e lojas de vizinhança (Camião). Para fortalecimento dessa estratégia, pretendemos manter nossa política de monitoramento constante da concorrência de modo que consigamos oferecer aos nossos consumidores um mix de produtos diferenciados e a preços mais atrativos.

Manutenção da disciplina financeira. Adotamos medidas e estratégias que vêm demonstrando consistência e eficiência na manutenção de níveis de liquidez e caixa adequados, apresentando um baixo índice de alavancagem financeira. Além disso, possuímos plena capacidade de pagamento de todos os compromissos financeiros de curto e longo prazo com a geração de caixa e recursos atualmente disponíveis. Nossa administração tem demonstrado uma gestão financeira bem sucedida, nos possibilitando a execução com sucesso de nossos planos de expansão de capital e de investimento. Outro fator que nos garante uma posição de destaque é o fato das dívidas da Companhia de curto e longo prazo estarem diluídas no seu fluxo de caixa, de modo que permite um controle mais eficaz, sem comprometer o capital de giro do Grupo.

Expansão via multicanalidade completa. Em vista da crescente expansão do poder aquisitivo das classes sociais brasileiras, daremos continuidade à nossa bem sucedida estratégia de expansão por meio de nossos múltiplos canais de venda, com a inauguração de lojas físicas, em shopping centers e nas ruas, e a ampliação das operações em nossas lojas virtuais. Acreditamos que, por meio da integração e consolidação de nossos canais de venda, conseguiremos aumentar o alcance e a capilaridade de nossos pontos de venda, promovendo alternativas de vendas para nos aproximarmos ao máximo de todos os perfis de consumidores atendendo às suas diversas necessidades nos diferentes momentos de compra. Dentre as principais iniciativas de multicanalidade, temos: a) **Mateus Online** nossa plataforma de e-commerce mateusonline.com.br focada em produtos não-alimentares. A plataforma oferece uma grande variedade de produtos mediada por uma interface de compras online e de atendimento pós-venda. Apesar deste ser um negócio novo dentro do grupo (início da operação em janeiro de 2019) ele já conta com avaliações positivas dos clientes e crescimento além do esperado. O Mateus Online já opera entregando em 34 cidades dos Estados do Maranhão e Pará com ticket médio de R\$ 804,00 e prazo médio de entrega dos produtos de 3 dias.; b) **Canto do Chef**, e-commerce com foco no mercado transformador, comerciantes e restaurantes. O atualmente o ticket médio dessa operação é de R\$ 985,00 e atende as regiões Metropolitanas de Belém(PA) e São Luís(MA);

Ampliar nosso conhecimento do mercado de varejo alimentar e do varejo de eletro/móveis e dos hábitos de compra de nossos consumidores. Realizamos estudos de mercado constantemente de modo a ampliar nosso conhecimento das principais tendências dos segmentos de varejo alimentar, eletroeletrônicos, eletrodomésticos e móveis, como por exemplo, análises de benchmarking e pesquisas de comportamento do consumidor. Acreditamos que esses estudos permitem nos posicionar à frente das transformações e tendências do mercado, entregando as melhores oportunidades, oferecendo serviços relevantes e proporcionando as melhores experiências aos nossos consumidores.

Comentário do Desempenho

Reforçar continuamente a nossa cultura, com base no desempenho que incentiva o trabalho em equipe, promovendo a liderança e comprometimento profissional, bem como contribuindo para o desenvolvimento, a retenção e a atração de talentos. Como parte do Grupo Mateus, nossa cultura se baseia no foco total em resultados por meio de metas bem definidas. Também engajamos nossos colaboradores com estes valores em busca da nossa missão de nos tornarmos o maior grupo empresarial brasileiro de varejo alimentar, com ética, trabalho e eficiência, buscando sempre o respeito dos clientes, inspirando os colaboradores e honrando nossos parceiros de negócios. Acreditamos que criamos uma cultura corporativa que encoraja a atração e integração de talentos, o trabalho em equipe, a capacitação com responsabilidade, a meritocracia e a diversidade. Pretendemos reforçar continuamente essa cultura, visando aumentar ainda mais a nossa capacidade de desenvolver uma equipe talentosa de profissionais altamente qualificados e, consequentemente, consolidar nossa posição de liderança nos segmentos de Atacado, Atacarejo e de Varejo no Brasil.

Principais destaques financeiros - Consolidado

O quadro abaixo apresenta as principais informações financeiras para os períodos indicados:

Período de 3 meses findo em 31 de Março de			
	2020	AH	2019
Receita Líquida	2.406.111	20%	2.005.331
Lucro Bruto	584.326	16%	502.048
Margem Bruta	24%		25%
Margem Líquida	4%		5%
Lucro Líquido	107.966	4%	103.966
EBITDA	201.378	68%	147.172
Margem EBITDA	8,3%		7,3%
EBITDA Ajustado ¹	170.166	23%	143.492
Margem EBITDA Ajustado ¹	7,1%		7,2%

(*) O EBITDA Ajustado (LAJIDA Ajustado) é definido como o EBITDA (LAJIDA) ajusto da linha "Outras receitas (despesas)" da demonstração do resultado. O EBITDA consiste no "Lucro líquido do exercício" (ou período) ajustado pelo "Resultado financeiro líquido", pelo "Imposto de renda e contribuição social" e pela despesas de "Depreciação e amortização". O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustado considerando os impactos do IFRS 16 não são medidas de desempenho financeiro de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS e não devem ser considerados como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxo de caixa operacional ou liquidez.

Em 31 de março	
	2020
Dívida Bruta	880.900
Caixa e equivalentes de caixa	210.992
Títulos e valores mobiliários	14.843
Dívida Líquida	655.065

Comentário do Desempenho

Período de três meses findo em 31 de Março de 2020, comparado ao período de seis meses findo em 31 de Março de 2019

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (em R\$ milhares)	31/03/2020	AV	31/03/2019	AV	AH
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS	2.406.111	100%	2.005.331	100%	20%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(1.821.785)	-76%	(1.503.283)	-75%	21%
LUCRO BRUTO	584.326	24%	502.048	25%	16%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(440.761)	-18%	(382.401)	-19%	15%
Com vendas	-	0%	-	0%	
Gerais e administrativas	(440.501)	-18%	(380.517)	-19%	16%
Resultado de equivalência patrimonial	-	0%	-	0%	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(260)	0%	(1.884)	0%	-86%
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	143.365	7%	119.647	5%	20%
RESULTADO FINANCEIRO	(35.599)	-1%	(15.681)	-1%	127%
Receitas financeiras	17.300	1%	19.276	1%	-10%
Despesas financeiras	(52.899)	-2%	(34.957)	-2%	-51%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	107.966	6%	103.966	4%	4%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	0%	-	0%	
Correntes	-	0%	-	0%	
Diferidos	-	0%	-	0%	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	107.966	4%	103.966	5%	4%

Receita Líquida

Receita líquida no período de seis meses encerrado em 31 de março de 2020 foi de R\$2.406 milhões comparativamente a R\$2.005 milhões no mesmo período de 2019, o que representou uma variação de R\$401 milhões ou 20%. Este aumento é atribuído substancialmente ao crescimento do volume de vendas líquidas vindo tanto da maturação das lojas abertas no exercício anterior, quanto da expansão orgânica da Companhia em 2020. O segmento de atacarejo apresentou um crescimento das vendas líquidas de 37%, as vendas externas crescimento das vendas líquidas de 12%, as lojas de supermercados crescimento das vendas líquidas de 4%, as lojas de eletro e hipermercado crescimento de R\$ 15 milhões.

Comentário do Desempenho

Lucro bruto

Lucro bruto no período de seis meses encerrado em 31 de março de 2020 foi de R\$584 milhões comparativamente a R\$502 milhões no mesmo período de 2019, o que representou uma variação de R\$82 milhões ou 16%. Lucro bruto representou 24% e 25% da receita líquida nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019, respectivamente. Este aumento é atribuído substancialmente em decorrência do crescimento do volume de vendas em todos os nossos segmentos. Nossa margem de lucro bruto, expressa em percentual das vendas líquidas, reduziu cerca de 0,75% em função da variação do mix de vendas e das inaugurações de novas lojas.

Despesas gerais e administrativas

Despesas gerais e administrativas no período de seis meses encerrado em 31 de março de 2020 foi de R\$441 milhões comparativamente a R\$380 milhões no mesmo período de 2019, o que representou uma variação de R\$60 milhões ou 16%. Despesas gerais e administrativas representou -18% e -19% da receita líquida nos períodos de seis meses findos em 31 de março de 2020 e 2019, respectivamente. Este aumento foi impulsionado principalmente por um crescimento de nossos custos e recursos para suportar a expansão das atividades em todos os nossos segmentos, parcialmente compensada pela diminuição de despesas administrativas e logísticas obtida como resultado das iniciativas de otimização de custos, com a centralização e distribuição de setores como hortifrúti e refrigerados.

Resultado financeiro, líquido

Resultado financeiro, líquido no período de seis meses encerrado em 31 de março de 2020 foi de R\$36 milhões comparativamente a R\$16 milhões no mesmo período de 2019, o que representou uma variação de R\$20 milhões ou 127%. Resultado financeiro, líquido representou -1% e -1% da receita líquida nos períodos de seis meses findos em 31 de março de 2020 e 2019, respectivamente. Este aumento é atribuído substancialmente aumento nas despesas de juros relacionados com arrendamento no valor de R\$6 milhões, aumento das despesas com transações bancárias no valor de R\$ 4 milhões, despesas com taxas de cartão de crédito no valor de R\$ 5 milhões e descontos concedidos.

Lucro do exercício

Lucro do exercício no período de três meses encerrado em 31 de março de 2020 foi de R\$108 milhões comparativamente a R\$104 milhões no mesmo período de 2019, o que representou uma variação de R\$4 milhões ou 4%. Lucro antes do imposto de renda e contribuição social representou 4% e 5% da receita líquida nos períodos de seis meses findos em 31 de março de 2020 e 2019, respectivamente. Este aumento é atribuído substancialmente ao aumento das vendas com a diluição das despesas operacionais, gerais e administrativas, reflexo da otimização de processos logísticos e centralização de distribuição de setores como hortifrúti e refrigerados.

Investimentos

No 1T20 os investimentos do Grupo Mateus totalizaram R\$ 90 milhões, direcionados principalmente para a abertura de novas lojas abaixo:

Em R\$ MIL	31/03/2020	31/03/2019	AV
Máquinas e equipamentos	18.558	6.030	208%
Móveis e utensílios	2.896	1.544	88%
Veículos	-	250	-100%
Equipamentos de informática	2.516	1.525	65%
Imobilizações em andamento	21.531	4.875	342%
Edificações em imóveis de terceiros	33.425	13.973	139%
Total	78.926	28.197	180%

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020 (Em milhares de reais – MR\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Exitus Holdings S.A. (“Companhia” ou “Exitus”) é uma *holding* cuja atividade preponderante é a participação societária no capital de outras, que foi constituída em 13 de junho de 2016, com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão. O principal investimento da controladora é a participação acionária no Armazém Mateus S.A. e Mateus Supermercados S.A. que atuam no segmento de atacado e varejo, eletro, e mix, e indústria através da controlada Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.

Investidas	Participação do capital total	
	31/03/2020	31/12/2019
Controladas		
Armazém Mateus S.A. (a)	99,99%	99,99%
Mateus Supermercados S.A. (b)	99,99%	99,99%
Indústria de Pães e Massas Mateus (c)	98,00%	98,00%
Indústrias Blanco Ltda. (d)	99,99%	99,99%
Braslub Distribuidora Ltda. (e)	99,99%	99,99%

- (a) Armazém Mateus S.A. (“Armazém”), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 26 de abril de 1989, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio atacadista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país;
- (b) Mateus Supermercados S.A. (“Supermercado”), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 18 de agosto de 2000, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país através de sua cadeia de supermercados;
- (c) Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. (“Indústria de Pães”) é uma sociedade responsabilidade limitada, que foi constituída em 19 de junho de 2007, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de fabricação e comércio atacadista de biscoitos, bolachas, bolos, pães e massas alimentícias e cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia;
- (d) Indústrias Blanco Ltda. (“Indústria Blanco”) é uma sociedade limitada, que foi constituída em 19 de junho de 2019, com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão, explora a atividade de fabricação de açúcar bruto e outros adoçantes naturais, refino e envasamento de açúcar, cujas operações são majoritariamente dentro da referida Companhia;
- (e) Braslub Distribuidora Ltda. (“Braslub”) é uma sociedade limitada, que foi constituída em 19 de setembro de 2016, com a denominação social de Mega Distribuidora, com sede na cidade de Davinópolis, no estado do Maranhão, explora a atividade de comércio atacadista de lubrificantes, sua operação teve início no primeiro semestre de 2019.

Notas Explicativas

1.1. Impactos Covid-19

O Covid-19 foi descoberto em dezembro de 2019 na China e chegou a diversos países rapidamente, sendo declarada pandemia em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O impacto da doença se refletiu também na atividade econômica, que sofreu e ainda vem sofrendo perdas significativas. Diante disso, as Companhias ficaram expostas a uma série de riscos estratégicos e operacionais, como atrasos ou interrupção do fornecimento de matérias-primas, mudanças nas demandas de clientes, aumento de custos, insuficiências logísticas que levam a atrasos em entregas, questões de saúde e segurança de funcionários, força de trabalho insuficiente e desafios referentes a importação e exportação de produtos.

Face ao cenário apresentado, a Companhia mantém monitoramento constante sobre a evolução do tema tomando medidas bem como as descritas abaixo, e até o momento não houve expectativas de impactos nas operações da Companhia.

- Implementação de medidas de segurança a fim de salvaguardar a saúde dos clientes e de seus funcionários seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e os decretos estaduais;
- Negociações de prazos e preços com fornecedores visando um melhor relacionamento no cenário de pandemia com o intuito de conter o aumento de preços dos produtos a serem repassados aos clientes;
- Abastecimento constante dos centros de distribuições e lojas, aumento dos esforços na melhoria do "Mateus APP" com a implementação do sistema de entregas "Delivery".

Face ao cenário de pandemia as observou-se um aumento significativo e atípico no fluxo de clientes e vendas em relação ao mesmo período de 2019, sendo de 24,25% no Varejo e 21,61% no Atacado. Observou-se um maior impacto no setor de Eletro pois durante a pandemia conforme decretos de cada estado as lojas permaneceram fechadas.

A Companhia avaliou estimativas contábeis e verificou que não havia necessidade de adotar novos critérios além dos que já eram adotados pela mesma, a exemplo das provisões de perda em estoque, provisão para devedores duvidosos ou possíveis impactos de *impairment*.

Foram avaliadas novas medidas para o setor financeiro de em especial o contas a pagar e a receber por intermédio do setor de cobrança onde foi avaliado os prazos dados ao clientes e taxas de juros.

Ao todo a Companhia chegou à conclusão que apesar da magnitude da pandemia e dos impactos causados, não houve a necessidade de registro de efeitos que afetem significativamente as informações e a continuidade das operações da mesma. Conforme a evolução será mantido o monitoramento constante da situação e divulgação de novas medidas caso necessário.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e base de elaboração

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), identificadas como "Individual".

As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações financeiras e a norma internacional IAS 1 – "*Presentation of Financial Statements*" emitida pelo IASB ("IFRS"), identificadas como "Consolidado".

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações próprias e constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

Notas Explicativas

2.2. Base de preparação

A Companhia optou por apresentar as notas explicativas das informações financeiras intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras anuais.

A Companhia informa que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e permanecem válidas para as Informações Trimestrais. Portanto, as Informações Trimestrais não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, consequentemente, as correspondentes informações devem ser lidas em conjunto com as Notas Explicativas nºs 2 e 3 daquelas demonstrações financeiras. Essas políticas foram consistentemente aplicadas em todos os períodos de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Reapresentação das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas

Conforme aprimoramentos solicitados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8 – Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors) e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras (IAS 1 – Presentation of Financial Statements), as informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2020 (anteriormente aprovadas pela administração em 14 de agosto de 2020) estão sendo reapresentadas visando refletir aprimoramentos dos seguintes assuntos:

i) Nota Explicativa no 17 - Passivo de arrendamento - foram incluídas divulgações referentes ao direito potencial de PIS e COFINS a recuperar, comparação dos efeitos inflacionários com o fluxo real e indicativo dos ativos para os quais não foram aplicados os requisitos dos itens 22 a 49 do CPC 06 (R2) – Arrendamentos;

3. Políticas contábeis

Não houve alterações significativas, para essas informações contábeis intermediárias, nas políticas e práticas contábeis em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o Pronunciamento Técnico – CPC 36, e incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas relacionadas na Nota Explicativa nº 1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas companhias.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais das companhias controladas.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre a controladora e controladas, de forma que as demonstrações financeiras consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros. Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do exercício das companhias controladas.

Notas Explicativas

3.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis

Mudança nas práticas contábeis e divulgações:

Revisões e novas interpretações dos pronunciamentos contábeis

As novas normas a seguir, emitidas pelo IASB e recepcionadas pelo CFC, passaram a vigorar efetivamente a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia as adotou conforme mencionado abaixo.

(i) CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) entrou em vigor para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2019, substituindo o CPC 06 (R1) – Operações de Arrendamento Mercantil (IAS 17) e correspondentes interpretações, e, em essência, dispõe que todo contrato de arrendamento mercantil, seja ele considerado operacional ou financeiro, deve ser contabilizado reconhecendo ativos e passivos envolvidos, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo.

Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhecerá um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento (isto é, um passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso. Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento). Em geral, o arrendatário irá reconhecer o valor da revisão do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

O arrendatário pode optar pela adoção da norma utilizando a abordagem retrospectiva completa ou uma abordagem retrospectiva modificada. As provisões transitórias da norma permitem determinadas isenções.

Adoção inicial

A Companhia adotou o CPC 06 de acordo com a abordagem retrospectiva com efeito cumulativo na data da adoção inicial (isto é, a partir de 1º de janeiro de 2019, considerando o direito de uso igual ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial), não havendo reapresentação de informação comparativa. A Administração avaliou os impactos em suas demonstrações financeiras, decorrentes da adoção inicial da norma, conforme Nota Explicativa no 10.

A Companhia classificou somente os contratos de aluguéis de imóveis como arrendamentos de acordo com a norma. A controladora não possui movimentação de aluguel. Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de empréstimo incremental de 8,5% ao ano em 1º de janeiro de 2019, obtida nos principais bancos no qual a Companhia possui relacionamento, cuja adoção inicial está demonstrada no quadro abaixo, sem impactos sobre o patrimônio líquido.

Consolidado

Ativo	
Imobilizado - Direito de uso (nota 9)	268.663
Passivo	
Arrendamento mercantil - curto prazo	58.310
Arrendamento mercantil - longo prazo	214.853
Total	268.663

(ii) IFRIC 23 - Incertezas no Tratamento de Impostos Sobre a Renda

Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais.

Notas Explicativas

A Administração não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial da norma.

(iii) IAS 19 - Alterações no Plano em Casos de Redução ou Liquidação

Esclarece aspectos de mensuração e reconhecimento no resultado de efeitos de reduções e liquidações em planos de benefícios a empregados.

A Administração não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial da norma.

Normas a entrar em vigor a partir de 2020

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo CPC. A seguinte norma foi revisada pelo IASB, mas não está em vigor para o exercício de 2019:

(i) Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de Negócios

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios em IFRS 3, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consistem ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para uma empresa, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientações para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional. Novos casos ilustrativos foram fornecidos juntamente com as alterações.

Como as alterações se aplicam prospectivamente a transações ou outros eventos que ocorram na data ou após a primeira aplicação, a Companhia e suas controladas não serão afetadas por essas alterações na data de transição.

(ii) IAS 1 e IAS 8 - Definição de Materialidade

Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável.

A Administração não espera impacto relevante em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção da norma.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Caixa	75	16.217
Bancos	164.756	269.893
Aplicações financeiras	46.161	112.153
Total	210.992	398.263

As aplicações financeiras são remuneradas a uma taxa média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro 2019, em Certificado de Depósito Bancário (CDB) de curto prazo, de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

5. Aplicações financeiras (não circulante)

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Banco do Nordeste do Brasil S.A. reservas (*)	14.268	14.034
Banco do Nordeste do Brasil S.A. Capitalizações	575	574
Total	14.843	14.608

(*) Refere-se ao depósito para garantia do pagamento do financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil, mantido em aplicações financeiras de longo prazo. Durante todo o prazo do contrato, as companhias devem manter em favor deste contas reservas, com recursos vinculados, no valor em uma conta reserva especial destinada a receber a totalidade dos recursos excedentes advindos da atividade operacional de acordo com a linha contratada.

Essas aplicações financeiras estão classificadas como ativo não circulante por estarem sujeitos a risco de mudança de valor se resgatados antes do prazo, os mesmos são resgatados no prazo médio de 5 anos.

6. Contas a receber

a) Composição dos saldos por tipo de operação

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Títulos a receber	276.906	378.936
Cartão de crédito	763.386	461.477
Subtotal	1.040.292	840.413
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.211)	(22.877)
Total	1.014.081	817.536

Segue a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Saldo em 31/12/2019	Movimento	Saldo em 31/03/2020
	(22.877)	(3.334)	(26.211)

	Saldo em 31/12/2018	Movimento	Saldo em 31/03/2019
	(22.017)	(3)	(22.020)

A Companhia e suas controladas sempre mensuram a perda estimada em créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes em um valor equivalente a Perdas de Crédito Esperadas (PCE). As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de inadimplência passada do devedor e em uma análise da posição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos aos devedores, condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam e uma avaliação do curso atual e projetado das condições na data de relatório

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não há contas a receber dado em garantia pela Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

b) Composição de saldos por idade de vencimento

	31/03/2020	31/12/2019
A vencer	849.307	645.430
Contas a receber - vencidos:		
De 1 a 30 dias	75.775	96.372
De 31 a 60 dias	39.131	36.053
De 61 a 90 dias	21.197	12.571
De 91 a 180 dias	19.239	15.052
Acima de 180 dias	35.643	34.935
Total	1.040.292	840.413

7. Estoques

	31/03/2020	31/12/2019
Mercadorias para revenda	1.555.749	1.483.342
Provisão para obsolescência e quebras (a)	(4.671)	(4.671)
Adiantamento a fornecedores	18.291	18.740
Total	1.569.369	1.497.411

- (a) A natureza das operações do comércio atacadista implica em grande movimentação interna de mercadorias. Nestas movimentações ocorrem perdas inerentes ao processo, como perdas no transporte, perdas no manuseio incorreto, perdas na armazenagem, perdas por deterioração ou qualidade, perdas por vencimento do prazo de validade, perdas por acondicionamento, perdas por degustação de mercadorias e perdas por furto de mercadorias em centro de distribuição. A Companhia e suas controladas monitoram estas ocorrências através de departamento específico e toma as providências cabíveis para diminuição de sua ocorrência.

Movimentação da provisão para obsolescência e quebras:

Saldo em 31/12/2019	Movimento	Saldo em 31/03/2020
(4.671)	-	(4.671)
Saldo em 31/12/2018	Movimento	Saldo em 31/03/2019
(1.443)	1	(1.442)

A Companhia e suas controladas apropriam ao resultado do exercício as bonificações recebidas de fornecedores na medida em que o estoque que deu origem a bonificação se realiza.

As bonificações em estoque recebidas e não realizadas totalizam R\$782 em 31 de março de 2020 (R\$3.705 em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não há estoques dados em garantia pela Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

8. Tributos a recuperar

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a compensar	5.530	4.465
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a recuperar - CIAP (a)	27.512	23.738
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) a recuperar	729	729
Imposto de renda sobre aplicação financeira	1.182	1.182
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a recuperar	263	262
Programa de Integração Social (PIS) (a)	13.956	8.748
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	63.757	39.932
Outros	-	-
Total	112.929	79.056
Circulante	79.647	52.579
Não circulante	33.282	26.477
Total	112.929	79.056

- (a) Refere-se substancialmente a créditos decorrente de aquisição de ativos imobilizados. A parcela não circulante é representada basicamente por créditos de impostos, cuja expectativa de realização é de longo prazo.

A Companhia tem avaliado periodicamente a evolução desses créditos acumulados de impostos e a provisão para perdas necessária, objetivando o seu aproveitamento. A realização desses impostos é efetuada tendo como base as projeções de crescimento, questões operacionais e geração de débitos para consumo desses créditos pelas empresas do Grupo.

Em	31/03/2020	31/12/2019
Em 01 ano	79.647	79.647
De 01 a 02 anos	33.282	33.282
Total	112.929	112.929

9. Imobilizado

	% - taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2019 Consolidado	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/03/2020 Consolidado
Custo						
Terrenos	-	10.516	-	-	-	10.516
Edificações	-	25.300	-	-	-	25.300
Máquinas e equipamentos	-	326.219	18.558	(131)	1.806	346.452
Móveis e utensílios	-	97.088	2.896	-	1	99.985
Veículos	-	29.765	-	-	-	29.765
Equipamentos de informática	-	31.133	2.516	-	-	33.649
Imobilizações em andamento (a)	-	302.444	21.531	-	(1.807)	322.168
Edificações em imóveis de terceiros (b)	-	438.931	33.425	-	-	472.356
Total		1.261.396	78.926	(131)	-	1.340.191
Depreciação						
Edificações	4	(9.256)	(291)	-	-	(9.547)
Máquinas e equipamentos	10	(132.843)	(9.848)	-	-	(142.691)
Móveis e utensílios	10	(43.759)	(2.653)	-	-	(46.412)
Veículos	20	(24.418)	(1.327)	-	-	(25.745)
Equipamentos de informática	20	(20.382)	(1.500)	-	-	(21.882)
Edificações em imóveis de terceiros	10	(209.962)	(17.713)	-	-	(227.675)
Total		(440.620)	(33.332)	-	-	(473.952)
Saldo		820.776	45.594	(131)	-	866.239

	% - taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2018 Consolidado	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/03/2019 Consolidado
Custo						
Terrenos	-	425	-	-	-	425
Edificações	-	25.300	-	-	-	25.300
Máquinas e equipamentos	-	248.637	6.030	-	5.613	260.280
Móveis e utensílios	-	79.838	1544	-	1.073	82.455
Veículos	-	28.762	250	-	-	29.012
Equipamentos de informática	-	25.539	1.525	-	-	27.064
Imobilizações em andamento (a)	-	222.277	4.875	(301)	(6.700)	220.151
Edificações em imóveis de terceiros (b)	-	429.819	14.433	-	14	444.266
Total		1.060.597	28.657	(301)	-	1.088.953
Depreciação						
Edificações	4	(8.242)	(250)	-	-	(8.492)
Máquinas e equipamentos	10	(104.591)	(6.496)	-	-	(111.087)
Móveis e utensílios	10	(35.471)	(1.870)	-	-	(37.341)
Veículos	20	(19.126)	(1.320)	-	-	(20.446)
Equipamentos de informática	20	(16.141)	(879)	-	-	(17.020)
Edificações em imóveis de terceiros	10	(172.201)	(10.278)	-	-	(182.479)
Total		(355.772)	(21.093)	-	-	(376.865)
Saldo		704.825	7.564	(301)	-	712.088

(a) Referem-se a construções e expansões nos centros de distribuição e lojas, em conexão com o plano de crescimento esperado da Companhia e suas controladas.

(b) Referem-se a construções e expansões nos centros de distribuições alugados com a Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.

Notas Explicativas

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, sendo esta revisada no encerramento de cada exercício com base em suas análises, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores que pudessem modificar a vida útil ou reduzir o valor de realização de seus ativos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

As subsidiárias captam empréstimos para à aquisição, construção ou produção de um ativo, que demande um período de tempo substancial para ser finalizado para o uso ou venda pretendido (ativo qualificável), os juros de empréstimos atribuídos ao imobilizado são capitalizados como parte do custo dos respectivos ativos durante sua fase de construção. A partir da data da entrada em operação do correspondente ativo, os custos capitalizados são depreciados pelo prazo de vida útil estimada do ativo.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia nas operações de empréstimos e financiamentos, nos valores de R\$ 25.001 e R\$ 80.862, respectivamente.

O valor dos custos de empréstimos capitalizados consolidados não apresentou movimentação para o período findo em 31 de março de 2020 (R\$ 59.613 em 31 de dezembro de 2019). A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de 4,65% (14,70% em 31 de dezembro de 2019) do CDI, correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pelas controladas.

10. Ativos de direito de uso

	%taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2019 Consolidado	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2020 Consolidado
Custo					
Direito de uso de arrendamento	-	453.048	82.974	-	536.022
Depreciação	15,99	(61.239)	(24.481)	-	(85.720)
Total		391.809	58.493	-	450.302

	% taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 01/01/2019 Consolidado	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2019 Consolidado
Custo					
Direito de uso de arrendamento	-	326.019	8.659	-	334.678
Depreciação	4,46	(57.356)	(6.432)	-	(63.788)
Total		268.663	2.227	-	270.890

A amortização do direito de uso em arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador (parte relacionada vide Nota Explicativa nº 19), pelo prazo de 1 a 20 anos.

A movimentação do direito de uso, durante o período findo em 31 de março de 2020, foi a seguinte:

- O montante reconhecido na atualização no trimestre R\$ 536.022 não afeta as demonstrações de fluxo de caixa e a depreciação do direito de uso em arrendamento no montante de R\$85.710 foi reconhecido como custo operacional nesse período.

A Companhia chegou às suas taxas de desconto de 8,85%, com base em consulta a instituições financeiras, média ponderada das captações do exercício.

11. Investimentos (controladora)

	31/03/2020	31/12/2019
Participações em empresas controladas		
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	40.905	40.498
Indústria Blanco Ltda.	10.418	9.820
Armazém Mateus S.A.	1.896.953	1.790.649
Mateus Supermercados S.A.	48.664	47.598
Total	1.996.940	1.888.565

Resumo dos investimentos

	Participação		Patrimônio líquido		Capital Social		Lucro líquido (prejuízo)		Lucro não realizado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Participações em empresas controladas										
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. (a)	98%	98%	42.656	41.324	50	50	418	2.770	-	-
Indústria Blanco Ltda. (b)	-	99,99%	11.722	9.823	50	50	600	(435)	-	-
Armazém Mateus S.A.	99,99%	99,99%	1.995.506	1.820.196	1.036.262	1.036.262	106.316	332.915	-	-
Mateus Supermercados S.A.	99,99%	99,99%	77.228	76.590	71.641	71.641	632	2.152	-	293

Movimentação

Controladora	Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	Indústria Blanco Ltda.	Armazém Mateus S.A	Mateus Supermercados S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	37.783	-	1.457.773	45.153	1.540.709
Resultado da equivalência patrimonial	2.715	(440)	332.880	2.152	337.307
(-/+) Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	293	293
Aporte de capital	-	10.256	-	-	10.256
Saldo em 31 de dezembro de 2019	40.498	9.816	1.790.653	47.598	1.888.565
Resultado da equivalência patrimonial	407	598	106.300	637	107.942
Dividendos recebidos	-	-	-	433	433
Saldo em 31 de março de 2020	40.905	10.414	1.896.953	48.668	1.996.940

- (a) A Indústria de Pães passou a ser controlada pela Exitus em 24 de janeiro de 2018, através da cessão de direitos das ações que o acionista Ilson Mateus detinha na empresa Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda., no montante de R\$33.800, o qual reflete os valores de livros do patrimônio líquido nessa investida na data da transação, uma vez que a operação foi efetuada entre partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico e sob controle comum;
- (b) As Indústrias Blanco passaram a ser controlada pela Exitus em 13 de junho de 2019 através de seu contrato de constituição de sociedade limitada onde a Exitus passa a ter 99,99% das ações e consequentemente seu controle.

Notas Explicativas

12. Fornecedores

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
De produtos	526.853	522.980
De serviços	23.944	16.695
De imobilizado	17.977	9.985
De consumo	15.350	264
Total	584.124	549.924

Acordos comerciais

Incluem acordo comercial e descontos obtidos de fornecedores. Esses montantes são definidos em contratos e incluem valores referentes a descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares. O recebimento ocorre por meio do abatimento de faturas a pagar aos fornecedores, conforme condições previstas nos acordos de fornecimento, de forma que as liquidações financeiras ocorrem pelo montante líquido.

13. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
"Leasing" (a)	50.392	46.394
Capital de giro (b)	105.633	127.835
Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame) (c)	228.376	221.875
Total	384.401	396.104
Circulante	147.356	159.759
Não circulante	237.045	236.345
Total	384.401	396.104

- (a) Os financiamentos para aberturas de novas unidades e reforma dos centros de distribuições atuais possuem juros anuais variando de 1,01% a 1,81% mais correção pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), e como garantia os próprios bens financiados e duplicatas no valor R\$1.358, além do aval dos acionistas. O vencimento final é em 30 de novembro de 2023;
- (b) Os empréstimos para capital de giro são realizados para evitar atrasos nos pagamentos e fazer fluxo de caixa frente às vendas efetuadas a prazo, principalmente nos setores de bazar e eletro com taxas de juros anuais variando de 7,06% a 19,13% + CDI, possuem como garantia o aval dos acionistas. O vencimento final é em 12 de junho de 2026;
- (c) Os Financiamentos para Aquisição de Máquinas e Equipamentos (Finame) possuem taxa de juros anuais variando de 3,0 a 3,5% e correção pela UR - TJLP com variações entre 5,0% na modalidade PSI - Programa BNDES de sustentação ao investimento, e como garantia os próprios bens financiados e duplicatas, além do aval dos acionistas. O vencimento final é em 15 de janeiro de 2025.

A movimentação dos saldos circulante e não circulante de empréstimos e financiamentos nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019 é demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2019	Captação	Atualizações	Pagamentos		Saldo em 31/03/2020
				Principal	Juros	
Leasing	46.394	-	8.798	(3.473)	(1.327)	50.392
Capital de giro	127.835	-	3.220	(22.478)	(2.944)	105.633
Finame	221.875	-	21.464	(10.559)	(4.404)	228.376
Total	396.104	-	33.482	(36.510)	(8.675)	384.401

Notas Explicativas

	Saldo em 31/12/2018	Captação	Atualizações	Pagamentos		Saldo em 31/03/2019
				Principal	Juros	
Leasing	35.374	903	1.149	(3.057)	(1.319)	33.050
Financiamentos	112.002	16.729	3.846	(8.197)	(4.273)	120.107
Capital de giro	314.124	-	4.245	(43.318)	(4.280)	270.771
Total	461.501	17.632	9.240	(54.572)	(9.872)	423.929

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

	31/03/2020	31/12/2019
2021	69.699	82.305
2022	67.517	64.847
2023	40.035	37.338
2024	25.759	22.693
2025	17.996	15.810
A partir de 2026	16.039	13.352
Total	237.045	236.345

Cláusulas restritivas

De acordo com os contratos de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas obrigam-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas ("covenants") sob pena de ter decretado o vencimento antecipado da dívida tais como manutenção de garantias, títulos protestados em nome da Companhia e suas controladas, encerramento de conta depósito no banco, solicitação de recuperação judicial, contratação de seguros obrigatórios, fianças, entre outros. Estas cláusulas são controladas e são atendidas conforme exigências contratuais. A Companhia e suas controladas não têm conhecimento de circunstâncias ou fatos que indiquem situação de desconformidade ou não cumprimento de cláusulas restritivas.

Garantias e fianças

As investidas "Mateus Supermercado S.A." e "Armazém Mateus S.A." são fiadoras/avalistas solidária e interveniente garantidora dos empréstimos e financiamentos da parte relacionada "Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.".

Os contratos da "Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda." que as empresas supra citada são fiadoras/avalistas totalizaram R\$ 259.245 em 31 de março de 2020 (R\$ 61.761 em 31 de dezembro de 2019), conforme seguem abaixo:

	31/03/2020	31/12/2019
Financiamento CRI - Crédito Imobiliário (Itaú)	60.397	61.761
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI 212 (XP Investimentos)	198.848	-
Total	259.245	61.761

Notas Explicativas

14. Debêntures

	Consolidado				31/03/2020
	31/12/2019	Captação	Juros	Amortização	
Série única (a)	-	-	-	-	-
Série única (b)	231.490	-	3.163	(3.163)	231.490
1ª Série (c)	57.405	-	812	(3.561)	54.656
2ª Série (c)	30.845	-	304	(2.943)	28.206
1ª Série (d)	147.496	-	2.712	(2.712)	147.496
2ª Série (d)	36.873	-	527	(2.749)	34.651
Total	504.109	-	7.518	(15.128)	496.499
Circulante	30.503	-	-	-	30.115
Não circulante	473.606	-	-	-	466.384
Total	504.109	-	-	-	496.499

	Consolidado				31/03/2019
	31/12/2018	Captação	Juros	Amortização	
Série única (a)	35.258	-	1.568	(3.744)	33.082
Série única (b)	-	-	-	-	-
1ª Série (c)	62.271	-	1.297	(1.388)	62.180
2ª Série (c)	33.458	-	627	(3.236)	30.849
1ª Série (d)	160.000	-	2.840	(2.840)	160.000
2ª Série (d)	40.000	-	696	(696)	40.000
Total	330.987	-	7.028	(11.904)	326.111
Circulante	37.264	-	-	-	37.067
Não circulante	293.723	-	-	-	289.044
Total	330.987	-	-	-	326.211

- (a) Em 20 de dezembro de 2014, o Mateus Supermercados emitiu a série única de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, no montante total de R\$60.000 e R\$100 por debênture, com vencimento em 20 de dezembro de 2021 e remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,3% a.a. As debêntures estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, "caput", da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição;
- (b) Em 12 de novembro de 2019, o Mateus Supermercados emitiu a série única de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações e nem permutáveis em ações de outras sociedades ou por outros valores mobiliários de qualquer natureza, no montante total de R\$230.000 e R\$1000 por debênture, com vencimento em 12 de novembro de 2026 e remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,00% a.a. As debêntures estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, "caput", da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/ 2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Notas Explicativas

- (c) Em 10 de janeiro de 2017, o Armazém Mateus emitiu em duas séries, debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações sendo elas, 1ª Série no montante de R\$60.000, e 2ª Série no montante de R\$40.000 e R\$1 por debênture com vencimentos em 10 de janeiro de 2025 e 10 de janeiro de 2022 respectivamente. As debêntures da 1ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 3,30% a.a. As debêntures da 2ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 3,10% a.a. Ambas estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, "caput", da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição;
- (d) Em 14 de novembro de 2018, o Armazém Mateus emitiu em duas séries, debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações sendo elas, 1ª Série no montante de R\$160.000, e 2ª Série no montante de R\$40.000 e R\$1 por debênture, com vencimentos em 14 de novembro de 2026 e 14 de novembro de 2023 respectivamente. As debêntures da 1ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,35% a.a. As debêntures da 2ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,18% a.a. Ambas estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, "caput", da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Seguem as características gerais das debêntures das controladas:

Séries	Qtde. em circulação	Remuneração	Pagamento dos juros
Série única	6.000	100% DI + 2,30%	Trimestral até agosto de 2015 e trimestral até o vencimento
Série única	230.000	100% DI + 2,00%	Trimestral até novembro de 2021 e mensal até o vencimento
1ª Série	60.000	100% DI + 3,30%	Trimestral até janeiro de 2019 e trimestral até o vencimento
2ª Série	40.000	100% DI + 3,10%	Trimestral até janeiro de 2018 e trimestral até o vencimento
1ª Série	160.000	100% DI + 2,35%	Trimestral até agosto de 2020 e mensal até o vencimento
2ª Série	40.000	100% DI + 2,18%	Trimestral até maio de 2019 e mensal até o vencimento

Garantias da primeira e segunda emissão

Contrato de cessão fiduciária, celebrado entre o Armazém Mateus, o agente fiduciário e o Banco Bradesco S.A., na qualidade de banco mandatário, em observância ao disposto no artigo 66-B, da Lei nº 4.728/65, com a nova redação dada pelo artigo 55 da Lei nº 10.931/04.

Cláusulas restritivas

De acordo com o contrato de financiamento, as controladas Armazém Mateus e Mateus Supermercados obrigam-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas ("covenants") sob pena de ter decretado o vencimento antecipado da dívida:

- Apuração anual, dentro do período de amortização da dívida, da dívida líquida pelo "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (EBITDA)", a qual deve obedecer ao limite de 2 a 2,5% vezes;
- Outras condições contratuais tais como aplicação do recurso no centro de distribuição e abastecimento do mesmo com estoques, entre outros.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as controladas cumpriram com os referidos "covenants", quando aplicáveis.

Notas Explicativas

Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
2021	57.069	64.292
2022	94.056	94.056
2023	90.815	90.815
2024	82.667	82.667
2025	75.167	75.165
A partir de 2026	66.610	66.611
Total	466.384	473.606

15. Obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Salários a pagar	37.671	37.977
Provisão de férias	67.573	68.094
Provisão 13º Salário	16.824	-
Rescisões a pagar	258	284
Contribuição sindical	84	174
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	15.101	13.714
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	1.497	2.439
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	3.323	4.422
Total	142.331	127.104

16. Obrigações tributárias

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	42.622	46.821
PIS e Cofins retido na fonte	288	365
PIS e Cofins a recolher	8.438	2.843
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	3.749	6.118
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	1.376	2.237
Outros	1.432	1.407
Imposto Sobre Serviços (ISS)	239	276
Total	58.144	60.067

Notas Explicativas

17. Passivo de arrendamento

A amortização do passivo de arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador (parte relacionada vide Nota Explicativa nº 19), pelo prazo de 15 anos.

A movimentação do arrendamento a pagar, durante o período findo em 31 de março de 2020, foi a seguinte:

	% - taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2019 Consolidado	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2020 Consolidado
Custo					
Passivo de arrendamento	-	658.240	172.573	(34.755)	796.058
(-) Juros a apropriar	43.69	(267.990)	(86.551)	6.731	(347.810)
Total		390.250	86.022	(28.024)	448.248
Circulante					
		64.392			76.202
Não circulante		325.858			372.046

	% - taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 01/01/2019 Consolidado	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2019 Consolidado
Custo					
Passivo de arrendamento	-	421.858	75.037	(12.819)	484.076
(-) Juros a apropriar	34,73	(153.195)	(18.366)	2.752	(168.809)
Total		268.663	56.671	(10.067)	315.267
Circulante					
		53.810			41.457

A maturidade dos contratos, prestações não descontadas, estão demonstradas no quadro abaixo:

Vencimento das prestações	Consolidado
2020	101.103
2021	43.790
2022	41.052
2023	38.125
A partir 2024	405.101
Juros embutidos	(79.820)
Saldo passivo arrendamento 31/03/2020	448.248

O indicativo do direito potencial de PIS e Cofins a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados abaixo:

Fluxo de caixa	Consolidado	Consolidado
Contraprestação do arrendamento	958.617	450.302
PIS/Cofins potencial (9,25%)	88.672	41.653

Notas Explicativas

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IGPM estimado pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) para 2020 de 4,3% representam os seguintes montantes:

Ativos de direito de uso (Consolidado)		Passivos de Arrendamento (Consolidado)	
Fluxo real	31/03/2020	Fluxo real	31/03/2020
Direito de uso	536.022	Passivo de arrendamento	796.058
Depreciação	(85.710)	Despesa financeira	(347.810)
	450.312		448.248
Fluxo inflacionado	31/03/2020	Fluxo inflacionado	31/03/2020
Direito de uso	559.071	Passivo de arrendamento	830.288
Depreciação	-89.396	Despesa financeira	-362.766
	469.675		467.523

Os ativos para os quais não foram aplicados os requisitos dos itens 22 a 49 do CPC 06 (R2) – Arrendamento, sendo arrendamentos de curto prazo ou arrendamentos de baixo valor, geraram impacto no resultado conforme abaixo:

	Consolidado	
	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01 a 31/12/2019
Aluguel de imóveis	(19.796)	(52.295)
	(19.796)	(52.295)

18. Tributos parcelados

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Parcelamento de ICMS (a)	1.399	1.332
Parcelamento Refis (b)	3.289	3.179
Parcelamento tributos federais (c)	337	326
Parcelamento IRPJ (d)	1.081	1.046
Total	6.106	5.883
Circulante	1.372	1.269
Não circulante	4.734	4.614
Total	6.106	5.883

Notas Explicativas

	31/03/2020			31/12/2019		
	Valor do principal	Multas e juros	Total	Valor do principal	Multas e juros	Total
Circulante						
Parcelamento de ICMS (a)	482	157	639	446	145	591
Parcelamento Refis (b)	360	188	548	333	174	507
Parcelamento tributos federais (c)	42	13	55	39	12	51
Parcelamento IRPJ (d)	104	26	130	96	24	120
Total circulante	988	384	1.372	914	355	1.269
Não circulante						
Parcelamento de ICMS (a)	567	193	760	553	188	741
Parcelamento Refis (b)	1.761	980	2.741	1.716	956	2.672
Parcelamento tributos federais (c)	215	67	282	210	65	275
Parcelamento IRPJ (d)	714	237	951	695	231	926
Total não circulante	3.257	1.477	4.734	3.174	1.440	4.614

- (a) Até 31 de março de 2020, foram realizados 07 novos parcelamentos de ICMS em 24, 36, 48 e 60 parcelas, cujos vencimentos estão para 2021, 2023, 2024 e 2025. Em 2019 foram realizados parcelamentos de ICMS em 36, 48 e 60 parcelas, cujo vencimento estão para 2022, 2023 e 2024 respectivamente. No ano de 2019 foram realizados parcelamentos de ICMS, cujo vencimento final é em agosto de 2022, com 48 parcelas;
- (b) No ano de 2014, o Mateus Supermercados aderiu ao REFIS, instituído pela Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, cujo vencimento é em fevereiro de 2032, com 175 parcelas;
- (c) No ano de 2017, foi realizado um parcelamento de tributos federais, cujo vencimento final é em abril de 2027, com 120 parcelas;
- (d) No ano de 2011, foram realizados parcelamentos de IRPJ, cujo vencimento final é em agosto de 2030, em 180 parcelas.

Não há garantias ou arrolamento de bens relacionados aos parcelamentos de tributos da Companhia e suas controladas.

Os vencimentos dos valores de longo prazo têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
2021	719	758
2022	696	734
2023	410	433
2024	375	395
2025	374	395
A partir de 2026	1.800	1.899
Total	4.734	4.614

Notas Explicativas

19. Partes relacionadas

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Ativo não circulante		
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda. (c)	62.891	62.908
Mateus Eletrônica Ltda. (d)	3.987	3.988
Posterus Supermercados Ltda. (j)	8.207	5.928
It Happens Ltda. (a)	1.827	1.827
Total	76.912	74.651

	31/03/2020	31/12/2019
Passivo não circulante		
Mateus Locações e Empreendimentos Ltda. (e)	65.576	78.578
Conveniere Supermercados Ltda. (i)	2	-
Mercadinho Carone (k)	4	-
Industria de Pães e Massas (l)	1	-
Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (f)	8.122	8.122
Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda. (g)	15.888	19.185
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda. (h)	4.582	216
Posterus Supermercados Ltda. (b)	416	263
Total	94.591	106.364

Passivos de arrendamentos

Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda. (h)	48.060	390.250
---	--------	---------

Despesas de aluguel

Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda.	-	29.388
--	---	--------

Despesas financeiras de arrendamento

Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	478	19.510
---	-----	--------

(a) It Happens Ltda.

O saldo refere-se a títulos em aberto da prestação de serviços da It Happens Ltda. sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para o ano de 2020.

(b) Posterus Supermercados Ltda

O saldo refere-se a títulos a receber do Mateus Supermercados por recebimentos de faturas.

(c) Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.

O saldo refere-se a títulos a receber pelo Armazém Mateus S.A. sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para ano de 2020.

(d) Mateus Eletrônica Ltda.

O saldo refere-se a títulos a receber do Supermercado por vendas efetuadas à Mateus Eletrônica Ltda. sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para o ano de 2020.

(e) Mateus Locações e Empreendimentos Ltda.

O Armazém faz sua própria logística e distribuição e se utilizava de veículos locados da Mateus Locações. A Companhia deixou de realizar locação de veículos desde 2013 O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para 2020.

Notas Explicativas

(f) Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda.

O saldo é composto por R\$7.901 com o Armazém Mateus S.A. e refere-se a títulos concedido pela Rio Balsas Part. E Empreendimentos Ltda. sem incidência de juros. O Vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para o ano de 2020. Além disso, o saldo de R\$221 refere-se a contas a pagar do Mateus Supermercados S.A. em função de aluguel da marca da qual a Rio Balsas é detentora. O referido saldo está previsto contratualmente para o ano de 2020.

(g) Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda.

O saldo é composto por R\$14.444 com o Armazém Mateus S.A. onde o mesmo é abastecido especialmente nos produtos de fraldas. O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para o ano de 2020.

(h) Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.

O saldo de R\$4.946 referente ao aluguel dos imóveis locados pela Tocantins Part. e Empreendimentos Ltda. ao Mateus Supermercados S.A. para realização de suas atividades operacionais por meio de contrato de locação. O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para 2020. Não há incidência de juros. O valor registrado como passivo de arrendamento também é um saldo a ser pago à Tocantins. Para maiores detalhes, vide Nota Explicativa nº 18.

(i) Conviene Supermercados Ltda

O saldo refere-se a títulos a receber do Mateus Supermercados aquisição de mercadoria e produto para consumo.

(j) Posterus Supermercados

O saldo refere-se a títulos a receber pelo Armazém Mateus S.A verbas.

(k) Mercadinho Carone

O saldo refere-se a títulos a receber do Mateus Supermercados por recebimentos de faturas.

(l) Indústria de Pães e Massas

O saldo refere-se a títulos a receber do Armazém Mateus S.A por vendas efetuadas para consumo.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

O Grupo não possui conselho de Administração e, portanto, não há valores a serem apresentados. A remuneração paga aos administradores e diretores foi conforme demonstrado na tabela a seguir:

	31/03/2020	31/12/2019
Remunerações de curto prazo a diretores e administradores	75	404
Total	75	404

Notas Explicativas

20. Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações tributárias, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável.

- a) A provisão para contingências e riscos, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, classificados como perda provável, está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Trabalhistas, cíveis e tributários	15.088	15.088
Total	15.088	15.088

A seguir a movimentação das provisões:

	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	11.404	2.443	1.241	15.088
Movimento	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2020	11.404	2.443	1.241	15.088
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.057	485	380	2.922
Movimento	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2019	2.057	485	380	2.922

A Companhia e suas controladas também figuram como parte em alguns processos judiciais trabalhistas e cíveis que surgem no curso normal de suas operações, dos quais seus consultores jurídicos estimam as chances de perda como possíveis e remotas. Em 31 de março de 2020, o valor das causas dos processos com possibilidade de perda possível, portanto não objeto de provisionamento, monta em R\$ 10.233 (R\$7.176 em 31 de dezembro de 2019).

As empresas do Grupo um certo número de processos administrativos e tributários decorrentes de reclamações e auto de infração decorrentes de auditorias fiscais. As principais causas de processos da qual as empresas do Grupo figuram como uma das partes, estão descritos a seguir:

- Trabalhistas**

As empresas do Grupo são partes em sua maioria de processos relacionados a assuntos trabalhistas originados a partir de procedimentos administrativos iniciados por ex-funcionários, órgãos públicos, terceirizados e etc. A maioria dos processos originam-se por conta de reclamações sobre a jornada de trabalho, acidentes de trabalho e demandas relacionadas a comprovações de cumprimento da legislação trabalhista.

- Cíveis**

O Grupo é parte de processos originados por meio de desentendimentos ocorridos no interior das lojas, causando aos clientes danos, seja eles materiais ou morais.

- Tributários**

O Grupo é parte constante de auditorias fiscais e através destas, é notificada através de autos de infração ocasionados por divergências de informações emitidas aos órgãos públicos responsáveis.

Notas Explicativas

Depósitos judiciais - ativos não circulantes

A Companhia e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, os quais estão assim demonstrados:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Trabalhistas e cíveis	12.660	11.912
Total	12.660	11.912

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social integralizado em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é de R\$911.201 e está representado por 911.201.000 ações nominativas, no valor de R\$1,00 cada uma.

	Qtde ações	%
Ilson Mateus Rodrigues	464.712.510	51,00
Maria Barros Pinheiro	363.751.440	39,92
Ilson Mateus Rodrigues Junior	41.368.525	4,54
Denilson Pinheiro Rodrigues	41.368.525	4,54
Total	911.201.000	100

b) Apuração dos dividendos e destinação do lucro

	31/03/2020	31/12/2019
Lucro líquido do período/exercício	107.966	167.014
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(5.398)	(8.350)
Lucro líquido do período / exercício após constituição de reserva legal	102.568	158.664
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	25.642	39.666

Conforme Assembleia realizado no dia 18 de março de 2020, os acionistas em comum acordo resolvem pela não distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, destinando os mesmos para melhorias e expansão das atividades econômicas do Grupo.

De acordo com o estatuto do Armazém Mateus S.A. e Mateus Supermercados S.A., do resultado apurado no exercício, 5% serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não excederá o limite de 20% do capital social, conforme determinação da Lei nº 6.404/76. Depois disso, os resultados do exercício social serão distribuídos entre os acionistas, na forma abaixo:

- (i) 25% para o pagamento de dividendos aos acionistas, ajustados nos termos da Lei nº 6.404/76.
- (ii) O saldo restante deverá ter sua destinação conforme estabelecido pela Assembleia Geral.

c) Adiantamento para futuro aumento de capital e integralização de capital

Em 31 de dezembro de 2019, o acionista Ilson Mateus realizou os seguintes adiantamentos para futuro aumento de capital:

- i) Adiantamento para futuro aumento de capital na Companhia, em 13 de junho de 2019, através da cessão de direitos das ações que o acionista Ilson Mateus detinha na empresa Indústria Blanco Ltda., no montante de R\$10.256, o qual reflete os valores de livros do patrimônio líquido dessa investida na data da transação, uma vez que a operação foi efetuada entre partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico e sob controle comum. A Indústria Blanco Ltda. foi constituída em 13 de junho de 2019, tendo um aporte de capital do acionista Ilson Mateus em dinheiro no montante de R\$10.256.

Notas Explicativas

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia não apresentou registrado de impostos diferidos, calculados sobre diferenças temporariamente não dedutíveis, a alíquota combinada de 34%. A Companhia optou por realizar a baixa do imposto diferido ativo a que faz jus por não haver perspectivas de lucros tributáveis.

	31/03/2020	31/12/2019
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	26.211	22.876
Provisão para não realização de estoques	4.670	4.671
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	15.088	15.088
Total	45.969	45.635
Imposto de renda e contribuição social sobre diferença fiscal temporária (34%)	15.629	14.496
(-) Baixa de IR e CSLL diferidos	(15.629)	(14.496)
Total de IR e CSLL diferidos contabilizados	-	-

As controladas da Companhia, Armazém Mateus e Mateus Supermercados, tem gozado de incentivos fiscais em suas operações, cujos incentivos têm sido excluídos da tributação do imposto de renda e da contribuição social nos respectivos exercícios fiscais do reconhecimento destes incentivos. Em linha com a lei complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017, todos os incentivos e benefícios fiscais passaram a ser considerados como subvenção para investimento, sendo a sua tributação diferida até a distribuição destes valores aos acionistas da Companhia. Para maiores detalhes ver Nota Explicativa nº 26.

Nas controladas Armazém Mateus e Supermercados Mateus, no período de 2013 a 31 de março de 2020 foram gerados por esses incentivos lucros no montante de R\$2.655.295, caso esses valores fossem distribuídos e, desta forma, a tributação seria devido, o imposto de renda e contribuição social seria de aproximadamente R\$902.800. A Companhia, não tem expectativa de distribuição destes valores e, portanto, nenhum reconhecimento de imposto de renda diferido passivo foi realizado nas demonstrações financeiras.

Na controlada Armazém Mateus, em 31 de dezembro de 2019, a controlada possui prejuízo fiscal, base negativa para contribuição social no montante de R\$937.441, sobre os quais a Administração optou por não registrar imposto de renda e contribuição social diferidos devido à ausência de perspectiva de lucro tributável futuro suficiente para a realização do ativo em função do histórico de montantes de subvenção fiscal ser superior ao histórico de lucro tributável.

Notas Explicativas

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	31/03/2020	31/12/2019
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	107.966	349.870
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(36.708)	(118.956)
Diferenças temporárias e permanentes:		
Adições permanentes	-	-
Subvenção fiscal	36.708	156.534
Outras adições e exclusões permanentes	-	(969)
IR e CS diferidos não constituídos sobre diferenças	-	(5.526)
Prejuízos fiscais não constituídos	-	(34.312)
(-) Baixa/adiação de IR e CSLL diferidos	-	(8.946)
Total de IR e CSLL sobre o lucro	-	(12.175)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(3.229)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(8.946)
Total da receita com imposto de renda e contribuição social	-	(12.175)

23. Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Mercadoria de revenda	2.746.990	2.258.318
Serviços prestados	6.405	3.479
(-) Deduções da receita:	-	-
ICMS	(242.486)	(197.278)
Cofins	(140.560)	(118.382)
PIS	(30.457)	(25.664)
ISS	(375)	(214)
Devoluções e bonificações	66.594	85.072
Total	2.406.111	2.005.331

Impostos incidentes sobre vendas consistem, principalmente, de ICMS (alíquota de 0% a 30%), contribuições relacionadas ao PIS (alíquota de 0% ou 1,65%) e à Cofins (alíquota de 0% ou 7,6%).

24. Despesas por natureza

Custo das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e das Acordos Comerciais recebidos de fornecedores, das variações nos estoques e dos custos de logística. A Acordo Comercial recebida de fornecedores é mensurada com base nos contratos e acordos assinados entre as partes. O custo das vendas inclui o custo das operações de logística administradas ou terceirizadas pela Companhia e por suas controladas, compreendendo os custos de armazenamento, manuseio e frete incorridos até a disponibilização da mercadoria para venda. Os custos de transporte estão incluídos nos custos de aquisição.

Notas Explicativas

Despesas com vendas

As despesas com vendas compreendem todas as despesas das lojas, tais como salários, marketing, ocupação, manutenção, despesas com administradoras de cartão de crédito, etc. Os gastos com marketing referem-se às campanhas publicitárias para cada segmento em que o Grupo Mateus atua. Os principais meios de comunicação utilizados pelo Grupo Mateus são: rádio, televisão, jornais e revistas, tendo seus valores de Acordo Comercial reconhecidos no resultado do exercício no momento de sua realização.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas indiretas e ao custo das unidades corporativas, incluindo compras e suprimentos, tecnologia da informação e atividades financeiras.

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Custo da revenda	(1.931.194)	(1.591.194)
Bonificações e verbas	109.409	87.911
Despesas com pessoal	(220.326)	(179.253)
Acordos trabalhistas	(306)	(431)
Depreciação e amortização	(33.332)	(21.093)
Depreciação de arrendamento	(24.481)	(6.432)
Água, luz e telefone	(23.071)	(1.773)
Fretes e transportes	(28.488)	(20.066)
Material de consumo	(16.544)	(15.534)
Serviços prestados	(32.950)	(29.497)
Impostos e taxas	(3.080)	(3.673)
Seguros	(936)	(444)
Viagens e treinamentos	(8.611)	(8.126)
Aluguéis e condomínios	(21.067)	(43.191)
Manutenções	(7.370)	(9.015)
Publicidade e propaganda	(4.539)	(4.822)
Despesas gerais	(15.400)	(37.167)
Total	(2.262.286)	(1.883.800)
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(1.821.785)	(1.503.283)
Despesas comerciais, administrativas e gerais	(440.501)	(380.517)
Total	(2.262.286)	(1.883.800)

Notas Explicativas

25. Resultado financeiro

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Receitas financeiras		
Juros sobre títulos recebidos	6.655	8.127
Deságio do precatório	-	8.619
Juros sobre aplicações financeiras	335	938
Descontos financeiros obtidos	274	1.412
Outras receitas financeiras	10.036	180
Total de receitas financeiras	17.300	19.276
Despesas financeiras		
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(1)	(17)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(16.042)	(16.268)
Juros passivos	(2.898)	(541)
Juros com parcelamento	(5)	(239)
Despesas de financeiras de arrendamento	(6.731)	(2.752)
Despesas bancárias	(7.482)	(3.924)
Perda financeira	(876)	(8)
Percentual de cartão de crédito	(17.725)	(10.481)
Descontos concedidos	(1.139)	(727)
Total de despesas financeiras	(52.899)	(34.957)
Total do resultado financeiro	(35.599)	(15.681)

26. Subvenções governamentais

A controlada Armazém Mateus S.A. é beneficiária do Termo de Acordo de Regime Especial - ICMS conforme decreto 19.714/2014 da Sefaz - MA.

O benefício consiste na utilização de crédito presumido da redução da base de cálculo do ICMS, que resulte em 2% do valor integral do imposto devido ao Estado do Maranhão nas operações de venda em operações internas e interestaduais.

No período findo em 31 de março de 2020, a controlada fez jus a R\$316.526 em subvenções estaduais (31 de dezembro de 2019: R\$448.167).

Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido.

O tratamento contábil da subvenção governamental como receita deriva dos seguintes principais argumentos:

- a) Uma vez que a subvenção governamental é recebida de uma fonte que não os acionistas e deriva de ato de gestão em benefício da entidade, não deve ser creditada diretamente no patrimônio líquido, mas, sim, reconhecida como receita nos períodos apropriados;
- b) Subvenção governamental raramente é gratuita. A entidade ganha efetivamente essa receita quando cumpre as regras das subvenções e cumpre determinadas obrigações. A subvenção, dessa forma, deve ser reconhecida como receita na demonstração do resultado nos períodos ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados à subvenção que são objeto de compensação;

Notas Explicativas

- c) Assim como os tributos são despesas reconhecidas na demonstração do resultado, é lógico registrar a subvenção governamental que é, em essência, uma extensão da política fiscal, como receita na demonstração do resultado.

27. Instrumentos financeiros

a) Políticas e categorias dos instrumentos financeiros

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a Administração entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota explicativa ocorreu em razão de sua relevância.

A classificação dos principais instrumentos financeiros da Companhia é apresentada conforme a seguir:

	31/03/2020	31/12/2019
Ativos financeiros - custo amortizado		
Caixa e equivalente de caixa	210.992	398.263
Contas a receber	1.014.081	817.536
Partes relacionadas	76.912	74.651
Aplicações financeiras	14.843	14.608
Total	1.316.828	1.305.058
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	384.401	396.104
Debêntures	496.499	504.109
Partes relacionadas	94.591	106.364
Outros passivos financeiros - fornecedores	584.124	549.924
Total	1.559.615	1.556.501

b) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global da Companhia considera na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Durante o período findo em 31 de março de 2020 a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

i) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

ii) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da escolha dos ativos para compor a carteira de investimentos, na capacidade financeira das contrapartes dos contratos de derivativos e da dificuldade de recebimento na liquidação de vendas e pelo não cumprimento de obrigações pela entrega de bens ou serviços pagos através de adiantamento a fornecedores.

Notas Explicativas

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto.

iii) Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de debêntures da Companhia, as quais estão mencionadas na Nota Explicativa nº 14.

iv) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2020				
Empréstimos e financiamentos	147.356	137.216	83.790	16.039
Debêntures	30.115	151.125	248.649	66.610
Fornecedores	584.124	-	-	-
Partes relacionadas	-	94.591	-	-
Em 31 de dezembro de 2019				
Empréstimos e financiamentos	159.759	147.152	75.841	13.352
Debêntures	30.503	158.348	248.647	66.611
Fornecedores	549.924	-	-	-
Partes relacionadas	-	106.364	-	-

c) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

i) Índice de endividamento

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Notas Explicativas

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

O índice de endividamento é o seguinte:

	31/03/2020	31/12/2019
Dívida	880.900	900.213
Caixa e equivalentes de caixa	(210.992)	(398.263)
Títulos e valores mobiliários	(14.843)	(14.608)
Dívida líquida	655.065	487.342
Patrimônio líquido	2.058.570	1.949.287
Índice de endividamento líquido	0,32	0,25

d) Risco de taxa de juros

i) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras equivalentes de caixa e nos títulos e valores mobiliários, vinculados ao CDI e empréstimos e financiamentos vinculados a TJLP. Foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros.

Na data de encerramento do exercício findo, a Administração estimou cenários de variação na CDI e TJLP. Para o cenário atual, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período findo e para provável foram utilizadas taxas de acordo com as expectativas de mercado.

Tais taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade dos cenários adversos, conforme demonstrado abaixo.

Simulação com expectativa do CDI e TJLP projetados, conforme abaixo:

	Cenário atual	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	46.161	46.396	46.512	46.865	47.098	47.577
Taxa média (% do CDI)		100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado		0,51%	0,76%	1,01%	1,26%	1,52%
Saldo de aplicações financeiras	14.843	14.919	15.032	15.184	15.375	15.609
Taxa média (% do CDI)		100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado		0,51%	0,76%	1,01%	1,26%	1,52%
Saldo de financiamentos para investimento em máquinas e equipamentos - FINAME (BNDES)	228.376	234.200	243.146	255.522	271.773	292.536
Juros sobre financiamento (TJLP + 6,25%)		8,80%	10,07%	11,34%	12,61%	13,89%
TJLP projetada		2,55%	3,82%	5,09%	6,36%	7,64%
Saldo de empréstimos para capital de giro	105.633	108.327	112.465	118.189	125.706	135.510
Juros sobre empréstimos (TJLP + 15,10%)		17,65%	18,92%	20,19%	21,46%	22,74%
TJLP projetada		2,55%	3,82%	5,09%	6,36%	7,64%
Saldo de empréstimos bancários	97.686	101.940	103.183	104.426	105.669	106.912
Juros sobre empréstimos (TJLP + 1,81%)		4,36%	5,63%	6,90%	8,17%	9,45%
TJLP projetada		2,55%	3,82%	5,09%	6,36%	7,64%
Saldo de "leasing"	53.764	55.891	56.575	57.259	57.943	58.627
Juros sobre "leasing" (TJLP + 1,41%)		3,96%	5,23%	6,50%	7,77%	9,05%
TJLP projetada		2,55%	3,82%	5,09%	6,36%	7,64%
Saldo de debêntures						
Juros sobre debêntures (TJLP + 2,07%)	496.499	509.160	528.610	555.516	590.847	535.988
TJLP projetada		4,62%	5,89%	7,16%	8,43%	9,71%
		2,55%	3,82%	5,09%	6,36%	7,64%

Notas Explicativas

ii) Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros

Os níveis de hierarquia de valor justo de 1 a 3 se baseiam no grau com base no qual o valor justo é observável:

- As mensurações do valor justo do Nível 1 são aquelas resultantes dos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- As mensurações do valor justo do Nível 2 são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços); e
- As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis).

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 31 de março de 2020, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos. Os instrumentos financeiros apresentados nessa demonstração financeira foram classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

28. Resultado por ação

a) Política contábil

A Companhia apresenta dois métodos de cálculo do resultado por ação: (i) lucro (prejuízo) básico; e (ii) lucro (prejuízo) diluído. O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria. O lucro (prejuízo) diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, a participação de seus acionistas em exercícios futuros, tais como as opções de ações que, se exercidas pelos seus detentores, aumentarão o número de ações ordinárias e/ou preferenciais da Companhia, diminuindo o lucro por cada ação.

b) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro (prejuízo) líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria em cada exercício apresentado.

Para o cálculo do resultado por ação, foi considerado a atual composição de ações ordinárias para o exercício comparativo, conforme requerido pelo CPC 41 - Resultado por Ação, mantendo o denominador básico e diluído em bases comparativas.

	31/03/2020	31/12/2019
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	107.942	167.014
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	911.201	911.201
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,12	0,18

Notas Explicativas

29. Seguros

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelas partes relacionadas Armazém Mateus e Mateus Supermercados, pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Tipo de seguro	Valor segurado	Prêmio	Vigência
Risco operacional	490.320	2.056	02 de outubro de 2022

30. Transações que não afetaram caixa

	31/03/2020	31/12/2019
Reconhecimento inicial - ativos de direito de uso	-	421.858

31. Evento subsequente

(a) Alteração razão social da Holding e estrutura societária

Em 13 de junho de 2019, através da cessão de direitos das ações do acionista controlador, as empresas Indústria Blanco Ltda. Braslub Distribuidora Ltda. deixaram de serem investidas controladas da Exitus Holding S.A. Adicionalmente em 30 de junho de 2020, a razão social da Exitus Holding S.A. foi alterada para Grupo Mateus S.A. e através de cessão de créditos de ações do acionista controlador, as empresas Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda e Posterus Supermercados Ltda passaram a ser investidas controladas da Holding do Grupo.

(b) Contrato de prestações gerais para a prestação de garantia

Em 16 de setembro de 2020 as investidas Mateus Supermercado S.A e Armazém Mateus S.A. firmaram contrato sobre condições gerais para a prestação de garantia com a empresa Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda, onde regularam os termos e condições para a prestação de Garantias por ambas as partes, de forma a garantir o cumprimento de todas e quaisquer obrigações, principais ou acessórias (inclusive todos os ônus, juros, multas, taxas, tributos, encargos e demais despesas) assumidas pelas partes perante a credores ("Obrigações Garantidas"). Ficou acordado que as partes se comprometem periodicamente apurar o saldo devedor total das Obrigações Garantidas por cada Parte e sobre esta diferença apurada será devida uma remuneração à taxa de 1% (um por cento) ao ano, como contraprestação as obrigações garantidas. A Remuneração deverá ser revista anualmente e ajustada, conforme necessário, para refletir as taxas usualmente praticadas pelo mercado para esse tipo de operação. O pagamento da Remuneração será devido enquanto as Obrigações Garantidas não forem integralmente quitadas e/ou enquanto a Parte Garantidora permanecer na qualidade de garantidora das respectivas Obrigações Garantidas

32. Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em 17 de setembro de 2020.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da

Exitus Holdings S.A.
São Luís – MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Exitus Holdings S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria, portanto não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

Reapresentação das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de 31 de março de 2020 e 2019 e das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa no 2.3 referente ao refazimento e respectivas reemissões das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de 31 de março de 2020 e 2019 e das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2019, para refletir o aprimoramento de determinadas divulgações, conforme solicitação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Anteriormente, havíamos revisado as informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2020 e auditado as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e revisado as informações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2019, cujos relatórios de revisão e auditoria, respectivamente, sem modificações, foram emitidos em 14 de agosto de 2020. Referidas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício estão sendo reapresentadas nesta data, 17 de setembro de 2020. Devido à reemissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referidas na Nota Explicativa no 2.3, emitimos esse novo relatório de revisão sobre as citadas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações Intermediárias do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 17 de setembro de 2020

Daniel Menezes Vieira
CT CRC 1MG-078.081/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Declaram, nos termos do artigo 29, §1º, inciso II, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que, em conjunto: reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020.

Cachoeirinha, 17 de junho de 2020

Nome
Diretor Presidente

Nome
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Demais diretores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaram, nos termos do artigo 29, §1º, inciso II, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que, em conjunto: reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020.

Cachoeirinha, 17 de junho de 2020.

Nome
Diretor Presidente

Nome
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Demais diretores